

ESCOLA SABATINA | 4º TRIMESTRE 2021

“A Verdade Presente em Deuteronómio”

Lição 4 |

Amar o Senhor, Vosso Deus

Um recurso para apoiar os dinamizadores na preparação e recapitulação da Lição da Escola Sabatina

À ESCUTA DO TEXTO

Verso Áureo

“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder” (*Deut. 6:5*).

Texto de base | **Deuteronómio 6:1-6**





PERGUNTA QUEBRA GELO

À medida que cresceram, na fase da vossa adolescência, as regras que os vossos pais vos colocavam, pareceram-vos demasiado severas? Segundo a vossa experiência, diriam que os vossos pais foram demasiado ou pouco severos convosco? Porquê?



APROXIMAR:

Se existe um lugar na Bíblia em que o convite para amar a Deus é sonoro, esse lugar é antes de qualquer outro o texto de Deuterónimo, capítulos 5 a 11, que integram o segundo discurso de Moisés. Este discurso de Moisés deu lugar a uma fórmula litúrgica no judaísmo chamada de 'Shema Israel' (Ouve ó Israel).

O livro de Deuterónimo apresenta-se como o testamento de Moisés para o povo do qual ele é o guia. Tendo sido repetidas vezes testemunha da ingratidão do povo para com Deus, mas também das reações de Deus, Moisés tem no seu coração os interesses do povo. Estes são assegurados na expressão do amor do povo por Deus, e este apelo a amar a Deus é precedido pelo convite a observar os mandamentos de Deus.



OBSERVAR:

A nossa passagem bíblica começa com a preposição “Estes”, que anuncia aquilo que vai ser dito, ou seja, as instruções dadas a Moisés para o povo. Note as palavras relacionadas com o sujeito e que são repetidas neste enunciado até ao verso 3.

“Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor, vosso Deus, para se vos ensinar, para que os fizésseis na terra a que passais a possuir. (...) Ouve, pois, ó Israel, e atenta que os guardes, para que bem te suceda, e muito te multipliques, com o te disse o Senhor, Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel. Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder.”

Deuterónimo 6:1;3-5

Mas é a expressão “para que”, quem dá o ritmo à nossa passagem e que identifica esta primeira parte ao dar em cada verso as razões deste enunciado. Note o número que vezes que a expressão é empregue nestes 3 versículos (Deuterónimo 6:1-3)

O «para que» é seguido do “como”, o que constitui a segunda parte da nossa passagem. Como os princípios divinos deveriam ser observados, está descrito nos versos 4 a 6 do texto, que são introduzidos pela expressão “Ouve” que confere uma solenidade mais forte que a expressão “Estes” que introduz a primeira parte.

- O que é mais importante: o motivo para fazer as coisas ou a maneira correta de as fazer?
- Para ser mais preciso: as razões pelas quais devemos observar as leis de Deus são mais ou menos importantes do que a maneira devemos fazê-lo?
- Examine a maneira como devemos guardar as leis de Deus nos versículos 4-6.

No hebraico a palavra «ahab», aqui usada para falar de amor, é algo genérica para expressar a dimensão de afeição que está em causa. A versão Septuaginta (versão grega do Antigo Testamento traduzida para grego) utilizou a palavra «ágape», termo grego do Novo Testamento, que designa de maneira específica o amor que Deus tem para connosco e sobre o qual os cristãos são chamados a manifestar a Deus e ao próximo. Aqui, este termo está associado ao adjetivo «todo» para definir a extensão desse amor: começa no #”coração” (o centro dos nossos sentimentos profundos – veja Êx.31:6 e 36:2; 2 Cró.9:23) passa depois pela “alma” (*nephesh* – o princípio e fundamento de vida que

inclui os apetites, os desejos - Núm. 21:5; Prov.23:2; Ecl.6:7), e finalmente o “poder” ou “força”, como que para acentuar uma gradação.

- Quais são então as dimensões abrangidas pelo amor por Deus?



ADERIR:

O amor a Deus não deve estar desligado da obediência aos Seus mandamentos (veja João 14:15). Da mesma maneira, os mandamentos de Deus não deveriam estar desconectados do amor que Lhe dedicamos. Amar sem obediência é sentimentalismo. Obedecer sem amor é fanatismo e legalismo. Já viveram a experiência das bênçãos que vêm através da obediência a Deus: alegria, felicidade, paz, abundância...?

Quando proclamamos a primazia do amor a Deus, aquele que o próprio Jesus declarou ser o maior dos mandamentos (Mat.22:36), temos nós consciência que isto acontece por que existe apenas um Deus? Se um qualquer sujeito ou objeto do nosso amor ultrapassa o amor a Deus, estaremos então a revelar que o Senhor não é o nosso único Deus!

Quando mais tarde o apóstolo Paulo afirma que: “... e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Tes.5:23), está também a fazer alusão à pureza das nossas afeições, ao fundamento do amor que nos leva à ação, e à própria ação que é amar.

Se os mandamentos de Deus não estão no nosso coração, tal como os 10 Mandamentos da Aliança estão na arca, então não é Deus quem reina no nosso coração!



ORAR:

Dá-me Senhor o dom de observar os teus mandamentos, não como uma obrigação, mas como o meio de preservar a Tua presença em mim.

Revela-me Senhor, se as minhas afeições revelam a falta de amor por Ti, e nesse caso, ajuda-me a contê-las e a melhor orientá-las para ti.